

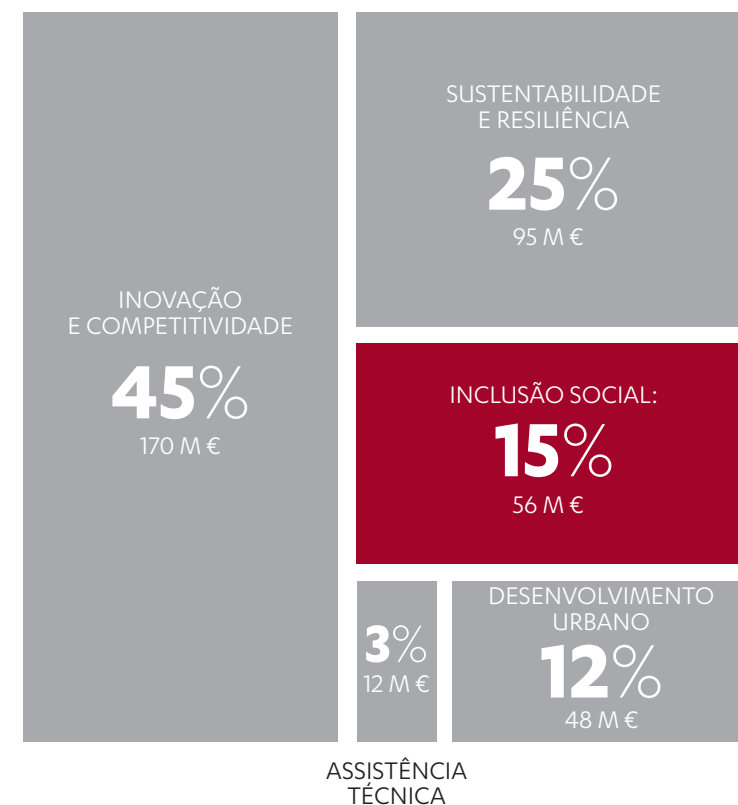
PRIORIDADE

INCLUSÃO SOCIAL

Região de futuro

Dotação global
381 milhões €

Inclusão Social
56 milhões €



INCLUSÃO SOCIAL

Esta prioridade assenta na promoção da inclusão social e da igualdade de oportunidades, tendo em conta uma região que evidencia assimetrias intrarregionais. O seu foco está na promoção da empregabilidade e do emprego de qualidade, da qualidade e adequação da educação, formação e qualificações, bem como do acesso a serviços públicos de qualidade.

Prevê o investimento em sete objetivos específicos.

1. SERVIÇOS INCLUSIVOS E DE QUALIDADE NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

Propósito: Melhorar o acesso equitativo a serviços inclusivos e de qualidade na educação, na formação e na aprendizagem ao longo da vida através do desenvolvimento de infraestruturas acessíveis.

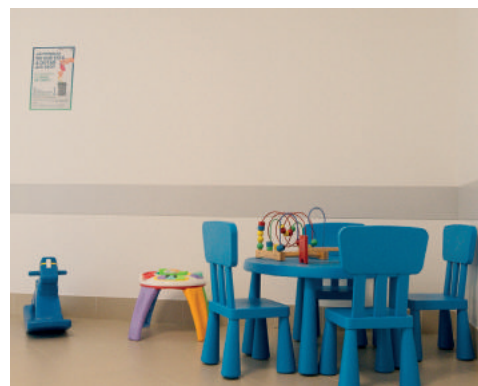
Orientada para o estímulo à formação superior, a lógica de intervenção assenta na adaptação da oferta formativa em articulação com empregadores, bem como o alargamento a uma nova população estudantil, que inclui migrantes, refugiados, pessoas marginalizadas e provenientes de países em situação de conflito.

TIPOLOGIAS DE AÇÕES

- Aquisição de equipamento de laboratório e tecnologia;
- Aquisição de equipamento de apoio ao funcionamento de Cursos Técnicos Superiores Profissionais;
- Apoio ao desenvolvimento de novos modelos de provisão e equipamentos digitais.

Quem pode ser apoiado

- ✓ Instituições de Ensino Superior e Politécnico



2. IGUALDADE DE ACESSO AOS CUIDADOS DE SAÚDE

Propósito: Garantir a igualdade de acesso aos cuidados de saúde, fomentar a resiliência dos sistemas de saúde, inclusive dos cuidados de saúde primários, e promover a transição dos cuidados institucionais para os cuidados centrados na família e de proximidade.

O foco está na modernização técnica e tecnológica das unidades e serviços hospitalares nas áreas com maiores défices, contribuindo para a capacidade de resposta em momentos de extrema afluência e crescente necessidade.

TIPOLOGIAS DE AÇÕES

- Aquisição de equipamentos e tecnologia avançada nas áreas de oncologia, cardiologia e oftalmologia, entre outras, e eventuais adaptações físicas necessárias à instalação de equipamentos.

Quem pode ser apoiado

- ✓ Entidades públicas que prestam serviços de saúde ou outras entidades públicas mediante protocolo com os serviços e Organismos do Ministério responsável pela área da Saúde.

3. APOIO AO EMPREGO E PROMOÇÃO DA ECONOMIA SOCIAL

Propósito: Melhorar o acesso ao emprego e a medidas de ativação de todos os candidatos a emprego, em especial dos jovens, mas também dos desempregados de longa duração, dos grupos desfavorecidos no mercado de trabalho, e das pessoas inativas.

Visa também promover o emprego por conta própria e a economia social. A lógica de intervenção passa pela implementação de políticas ativas de emprego.

TIPOLOGIAS DE AÇÕES

- Apoio a ações que visem a criação de emprego e o empreendedorismo, incluindo empreendedorismo social.

Quem pode ser apoiado

- ✓ Micro, pequenas e médias empresas
- ✓ Entidades da economia social

4. PROMOÇÃO DO EMPREGO ALTAMENTE QUALIFICADO

Propósito: Promover a adaptação dos trabalhadores, empresas e empresários à mudança, o envelhecimento ativo e saudável e um ambiente de trabalho saudável e bem adaptado, capaz de prevenir riscos para a saúde.

O racional passa pela promoção do emprego altamente qualificado, com incidência nas competências e qualificações no âmbito empresarial, capacitando através de processos para a modernização e inovação produtivas.

TIPOLOGIAS DE AÇÕES

- Apoio à contratação de recursos humanos altamente qualificados, em operações alinhadas com a estratégia de Investigação e Inovação (I&I) para uma especialização inteligente;
- Apoio à contratação de recursos humanos altamente qualificados, para a instalação e reforço de competências nucleares em centros de interface tecnológico e laboratórios colaborativos, com participação ativa no sistema científico e académico.

Quem pode ser apoiado

- ✓ Micro, pequenas e médias empresas
- ✓ Entidades do sistema regional de inovação (laboratórios colaborativos, entidades do Sistema Científico e Tecnológico Nacional, centros de valorização de transferência de tecnologia, centros tecnológicos, parques de ciência e tecnologia)



5. APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA E MELHORIA DE COMPETÊNCIAS

Propósito: Promover a aprendizagem ao longo da vida, em especial através de oportunidades flexíveis de melhoria de competências e de requalificação para todos, tendo em conta as competências nos domínios do empreendedorismo e do digital. De igual modo, antecipar a mudança e as novas exigências em matéria de competências com base nas necessidades do mercado de trabalho, bem como facilitar as transições de carreira e fomentar a mobilidade profissional.

A lógica de intervenção passa por dinamizar percursos modulares de curta e média duração, que contribuam para gerar competências relevantes e emergentes no mercado de trabalho, com destaque para o desenvolvimento de competências digitais e verdes.

TIPOLOGIAS DE AÇÕES

- Formação de curta duração para a qualificação de adultos;
- Formação para o desenvolvimento de competências: em domínios emergentes digitais e verdes.

Quem pode ser apoiado

- ✓ Entidades formadores certificadas pela Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT)
- ✓ Escolas profissionais
- ✓ Centros de formação do IEFP, incluindo de Gestão Participada



6. INOVAÇÃO SOCIAL E INCLUSÃO DE GRUPOS DESFAVORECIDOS

Propósito: Favorecer a inclusão ativa, visando promover a igualdade de oportunidades, a não discriminação e a participação ativa, e melhorar a empregabilidade, em particular dos grupos desfavorecidos.

A resposta prevista neste objetivo é orientada para dois focos temáticos: inovação social e acesso à cultura; atuação junto de grupos desfavorecidos.

TIPOLOGIAS DE AÇÕES

Inovação social

- Iniciativas e investimentos em inovação e empreendedorismo social;
- Soluções inovadoras de serviços públicos, de âmbito local ou central, que contribuam para a inclusão social e o combate à pobreza.

Participação ativa, igualdade de oportunidades e não discriminação dos grupos vulneráveis

- Ações de integração da pessoa em situação de sem-abrigo;
- Ações destinadas a melhorar o acesso dos grupos marginalizados à educação e ao emprego e à promoção da sua inclusão social;
- Projetos experimentais de inclusão ativa (utilizando a cultura, por exemplo) focados em grupos específicos, como os jovens desfavorecidos;
- Ações que permitam o apoio à criação de mediadores municipais e facilitadores culturais, com foco em migrantes e refugiados;
- Formação de públicos estratégicos na área da igualdade de género e da violência doméstica.

Quem pode ser apoiado

- ✓ Serviços da administração central
- ✓ Autarquias locais e suas associações
- ✓ Outras entidades públicas
- ✓ Instituições de ensino e formação profissional e de investigação
- ✓ Fundações e associações sem fins lucrativos
- ✓ Agências e associações de desenvolvimento regional e local
- ✓ Organizações não governamentais (ONG) e outras associações
- ✓ Associações empresariais, entidades privadas sem fins lucrativos

7. PROVISÃO DE SERVIÇOS E SUCESSO ESCOLAR

Propósito: Reforçar a igualdade de acesso em tempo útil a serviços de qualidade, sustentáveis e a preços comportáveis, incluindo serviços que promovam o acesso à habitação e a cuidados centrados na pessoa, abrangendo cuidados de saúde. Acresce ainda modernizar os sistemas de proteção social, inclusive promovendo o seu acesso, com especial ênfase nas crianças e nos grupos desfavorecidos, mas também melhorar a acessibilidade, abrangendo as pessoas com deficiência, a eficácia e a resiliência dos sistemas de saúde e dos serviços de cuidados continuados.

O racional de intervenção passa por alcançar respostas inclusivas para pessoas com deficiência e migrantes, bem como pela promoção do sucesso escolar, envolvendo todos os atores sociais com impacte na comunidade educativa.

TIPOLOGIAS DE AÇÕES

Aumentar a qualidade e diversificar a provisão de serviços

- Assistência pessoal de apoio à pessoa com deficiência ou incapacidade para a realização de atividades que não possa realizar por si própria;
- Promoção de informação junto dos cidadãos migrantes que seja facilitadora do seu processo de integração e de uma cidadania plena.

Igualdade de acesso a serviços de educação

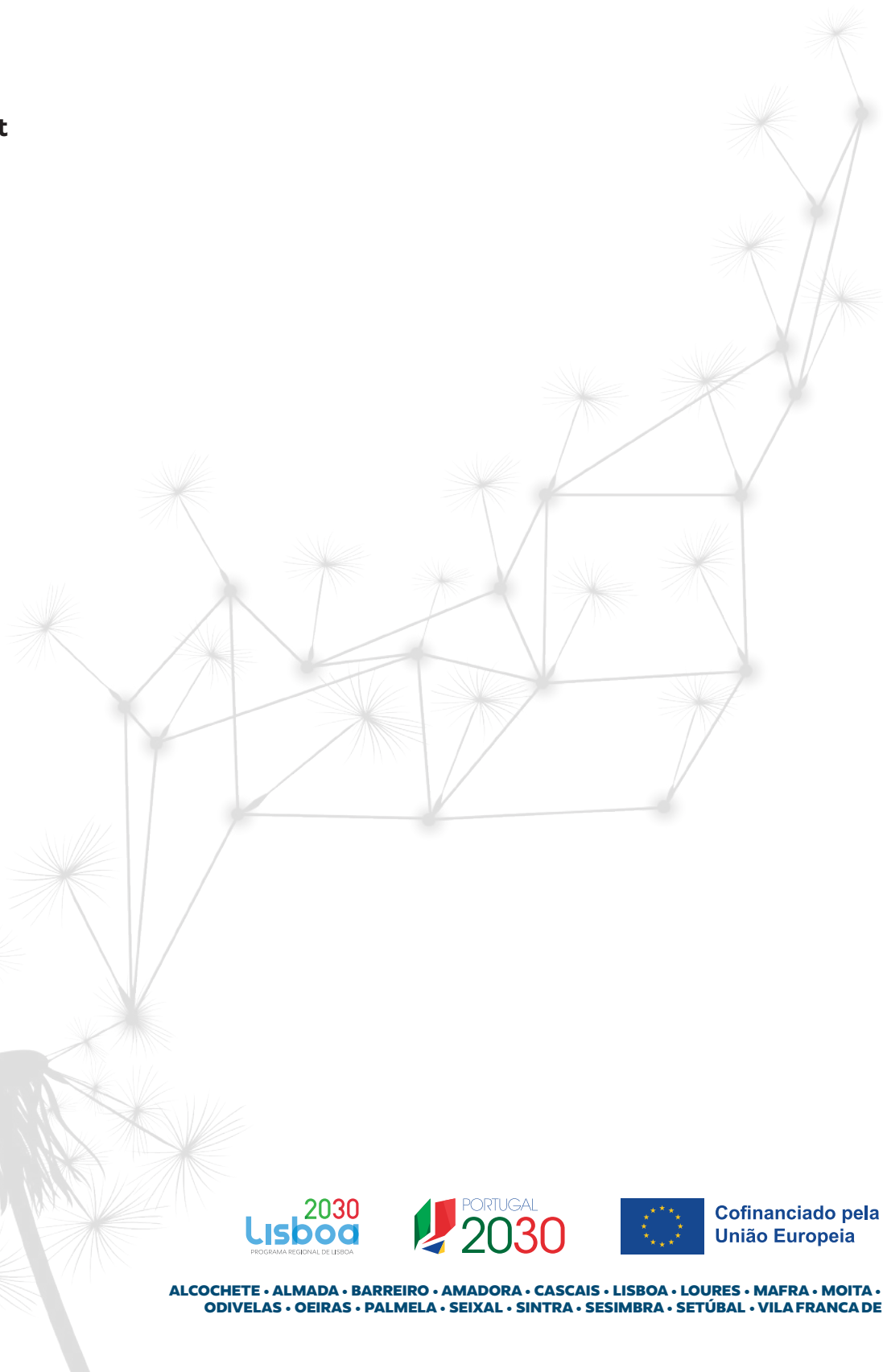
- Ações de intercâmbio de experiências e de partilha de boas práticas na promoção do sucesso escolar e na prevenção do abandono escolar;
- Ações de reforço do acompanhamento próximo e personalizado de alunos, através de equipas multidisciplinares que assegurem respostas multinível no ensino;
- Ações de sensibilização e mobilização de competências digitais nas escolas, integradoras e inclusivas para alunos com deficiência ou necessidades educativas especiais.

Quem pode ser apoiado

- ✓ Serviços da administração central e local
- ✓ Instituições de ensino pré-escolar
- ✓ Escolas do ensino básico e secundário e do ensino de formação profissional e de investigação
- ✓ Associações sem fins lucrativos, designadamente associações, federações, confederações de pais
- ✓ Instituições particulares de solidariedade social
- ✓ Organizações com fins formativos, culturais e desporto



Para mais informações
lisboa.portugal.2030.pt



Cofinanciado pela
União Europeia

**ALCOCHETE • ALMADA • BARREIRO • AMADORA • CASCAIS • LISBOA • LOURES • MAFRA • MOITA • MONTIJO
ODIVELAS • OEIRAS • PALMELA • SEIXAL • SINTRA • SESIMBRA • SETÚBAL • VILA FRANCA DE XIRA**